

A LEI 10.639/2003 E O CURSO DE PEDAGOGIA DA URCA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

SIMPÓSIO TEMÁTICO 15: A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO CONTEXTO ESCOLAR E DAS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008: LIMITES E POSSIBILIDADES

Clebson Leite de Sousa
Universidade Regional do Cariri - URCA
clebsousa94@gmail.com

Sâmia Maria Lima dos Santos
Universidade Regional do Cariri – URCA
samalisantos@gmail.com

Francisca Emeline Tavares de Oliveira
Universidade Regional do Cariri – URCA
emelinepedagogia2010.2@gmail.com

Resumo

A análise crítica relativa à efetividade de uma política educacional implica considerar o contexto social em que ela foi engendrada, os seus destinatários e as condições para sua aplicação. Partindo desse pressuposto, e com base na literatura de referência, nos inquieta o fato de que, mesmo com duas décadas em vigor, a Lei 10.639/2003 ainda encontra desafios para sua implementação no contexto do currículo escolar e das práticas pedagógicas no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES). Destaca-se, também, a importância do rigor teórico-epistemológico crítico do professor enquanto mediador de possibilidades de implementação da referida Lei. O trabalho trata-se de um relato de experiência pedagógica vivenciado enquanto estudante do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA), localizada no Sul do Ceará, ao participar de uma oficina de confecção da boneca Abayomi, símbolo da cultura africana e da resistência do povo negro, realizada por uma professora do referido curso, como parte de uma proposta de valorização da cultura africana. Refletir sobre os desafios e as possibilidades de implementação da Lei 10.639/2003, no âmbito da IES, consiste no objetivo deste estudo que se fundamenta em revisão bibliográfica e relato de experiência. O levantamento bibliográfico examinou a produção acadêmica comprometida em denunciar o fato de que, historicamente, o pensamento educacional brasileiro tem negligenciado os saberes e a contribuição dos povos africanos para a formação da identidade nacional. Nesse contexto, práticas pedagógicas que valorizem a cultura negra se tornam fundamentais para uma educação antirracista e inclusiva. Fundamentam esse estudo os seguintes autores: Cunha JR. (2011), Gomes (2012), Petit (2015); Nunes; Santana e Franco (2021), Meijer (2019) e Freire (2014). Os resultados apontam que a vivência relatada se revelou significativa e provocadora de reflexões sobre o papel do educador na promoção da diversidade cultural no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação antirracista; Lei 10.639/2003; Pedagogia.